



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS
Campus Chapecó

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: História da Fronteira Sul

Fase: 1ª.

Ano/semestre: 2012/2

Número de créditos: 4

Carga horária: horas aula: 72

Carga horária: hora relógio: 60

Atendimento ao Aluno: Segundas-feiras, 14 horas.

Professor: José Carlos Radin

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, construção e manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social; agente de transformação no meio em que vive e que este tenha sensibilidade para as questões sociais e ecológicas, seja empreendedor e criativo, apto a avaliar, planejar, manejar e monitorar agroecossistemas, junto com os agricultores e seguindo princípios e processos ecológicos, de justiça social e de respeito à diversidade cultural, de forma a torná-los produtivos e ambientalmente sustentáveis, coerentemente com um projeto de desenvolvimento regional integrado.

3. EMENTA

Estudo da história da Região Sul do Brasil com ênfase nos diferentes aspectos que abrangem a dinâmica de desenvolvimento dos três estados. Questões fronteiriças. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Construções socioculturais.

4. JUSTIFICATIVA

A disciplina História da Fronteira Sul compõe o quadro do **domínio comum** dos cursos de graduação da UFFS. Seu estudo pressupõe que o conhecimento da história da região de abrangência da fronteira Sul é imprescindível para a formação integral do acadêmico e para que ele compreenda a trajetória histórica da região na qual está inserido, assim como se perceba como sujeito crítico e agente de transformação.

Os temas mais significativos aqui propostos, na busca de uma formação ampla do estudante da UFFS, referem-se à história indígena, recuando-se ao contexto da ocupação do território pela colonização, passando pelos conflitos bélicos e resultando na formação socioeconômica regional atual. Salienta o processo de colonização, posse e apropriação das terras. Questões atuais resultantes destes aspectos históricos, somados com a atuação de diversos movimentos sociais também possuem papel de destaque na disciplina fazendo com que passado e presente dialoguem de forma dinâmica e reflexiva.

A presença deste componente nos cursos de graduação da UFFS evidencia a importância dada ao processo de formação histórica da região da fronteira sul do Brasil. Destaca os aspectos históricos que resultaram na atual configuração territorial nesta região. Resultado de diversos fatores políticos, socioeconômicos e culturais, a história da região da fronteira sul do Brasil permite ao acadêmico ampliar sua visão sobre importantes aspectos históricos, correlacionando-os com sua formação acadêmica específica.

Destarte, o estudo dos temas aqui propostos assume papel importante na formação integral do estudante e é nessa perspectiva que será desenvolvido.

5. OBJETIVOS

5.1 - OBJETIVOS GERAIS

- Compreender o processo de formação da Região Sul do Brasil por meio da análise de aspectos históricos do contexto de povoamento, despovoamento e colonização.
- Instrumentalizar o acadêmico para a compreensão do processo histórico afeto à fronteira sul do Brasil, evidenciando os principais aspectos constitutivos desse processo e a percepção de si enquanto protagonista e sujeito ativo na dinâmica de transformação social.

5.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Debater o sentido da história e entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul do Brasil;
- Analisar os embates decorrentes das lutas de delimitação da fronteira sul do Brasil;
- Compreender as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da região da fronteira sul do Brasil;
- Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais constitutivos do processo histórico da Fronteira Sul.
- Analisar o papel da guerra farroupilha e da guerra do contestado na formação socioeconômica regional.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO		CONTEÚDO	ATIVIDADE/PROCEDIMENTOS
1	01/10	Apresentação da disciplina. UFFS e o significado de fazer um curso universitário. Re-	Aula dialogada. Utilização de recurso audiovisual.

		flexão sobre a História: Conceitos: Quem faz e quem/como a escreve...	
	08/10	Semana Acadêmica Agronomia	
2	15/10	Povoamento indígena: Guarani; Kaingang; Xokleng	Leitura previa de texto e debates.
3	22/10	Missões, reduções e aldeamentos. Guerra guaranítica	Leitura previa de texto e debates. Visualização de fotografias e imagens.
4	29/10	Guerra guaranítica. Questão indígena na atualidade	Filme: A Missão . Ou Doc. 1- Fêndô: tributo a uma guerreira; 2- Terra é Vida.
5	05/11	Questões Fronteiriças Tratados de limites Brasil - Argentina e SC – PR	Leitura de textos. Documentário: Santa Catarina: 100 anos de história.
6	12/11	Movimentos Armados: A revolução Farroupilha	Leitura de textos – Debates
7	19/11	- Avaliação/parte da NP1	Seminário dos temas debatidos e Avaliação escrita
8	26/11	Movimentos Armados: Contestado e Revolta dos Colonos	Visualização de fotografias e imagens; Documentários: Documentário: 1- Contestado: A Guerra Desconhecida
9	03/12	Formação econômica regional Pecuária, tropeirismo, extração ervateira	Leitura de textos – Debates
10	10/12	Formação econômica regional	Araucária: memória da extinção; 1- Lumber; 2- O velho Chapecó.
11	17/12	Visita ao CEOM	Visita guiada ao CEOM
12	28/01/13	Imigração e Colonização	Debate de texto.
13	02/02	Processos migratórios Relações interétnicas	Documentários: 1 – Cartas Italianas; 2- O patrimônio do imigrante SC; 3- Histórias do Oeste. Fotografias.
14	18/02	Seminário final da disciplina	Estudantes apresentam e debatem síntese individual produzida a partir das reflexões do semestre sobre os temas estudados
15	25/02	Avaliação/discussão dos resultados	Avaliação da disciplina. Avaliação final: oral e escrita.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão ministradas de forma a promover o debate acerca dos temas que compõem o conteúdo programático deste componente curricular. Propõe-se desenvolvê-las de forma dialogada, permitindo que cada aluno se torne partícipe e forme suas opiniões acerca dos temas debatidos. Determinadas aulas terão partes expositivas, com o intuito de facilitar a contextualização histórica de cada tema. Para cada temática do componente curricular terão textos de diferentes autores, pelos quais se pretende enriquecer a interpretação e compreensão do processo histórico que envolveu a fronteira sul do Brasil. Também serão utilizados recursos didáticos como filmes e documentários, uso do Datashow e demais recursos que se fizerem necessários para dinamizar as aulas e favorecer o processo ensino-aprendizagem.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A nota de avaliação do componente curricular resultará da média da NP1 e NP2, seguindo o que estabelece a orientação normativa n. 001/PROGRAD/2010, da UFFS. As avaliações componentes da NP1 e da NP2 decorrerão da produção de textos durante o desenvolvimento das unidades do programa de ensino ou de avaliações escritas, dando ênfase a avaliação processual, produção de trabalhos, seminários e participação efetiva nas aulas, entre outros. Ao final do

semestre será exigida uma produção de trabalho acadêmico a partir dos temas desenvolvidos no componente curricular. A participação efetiva dos acadêmicos nas discussões em aula, em especial demonstrando leitura e compreensão dos textos que compõem o roteiro de estudos, também será considerada na avaliação. Outras formas de avaliação poderão ser aplicadas ao longo do processo caso se considere necessário. Ao final de cada NP o estudante que obtiver média inferior a 6,0 terá direito a avaliação de recuperação e, neste caso, para a definição da nota se somará a NP à nota de recuperação e se dividirá por dois. A média semestral será calculada pela seguinte fórmula: Nota Final = (NP1 + NP2)/2 Onde, NP1 = (A1 + A2 + A3 +...) dividido pelo número de avaliações do período e NP2 = (A1 + A2...) dividido pelo número de avaliações do período.

9. REFERÊNCIAS

9.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- AXT, Gunter. **As Guerras dos Gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BOIRA, Nelson & GOLIN, Tau. **História Geral do Rio Grande do Sul (6 vol.)**. Passo Fundo: Méritos, 2006.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916)**. Campinas: UNICAMP, 2004.
- RENK, Arlene. **A Luta da Erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense**. Chapecó: Grifos, 1997.
- WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná**. Curitiba, Gráfica Vicentina, 1988.

9.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALEGRO, Regina Celia *et al.* (Orgs.). **Temas e questões: para o ensino de história do Paraná**. Londrina: EDUEL, 2008.
- BRANCHER, Ana (Org.). **História de Santa Catarina: estudos contemporâneos**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.
- CEOM. **Para uma história do Oeste Catarinense**. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- GOMES, Iria Zanoni. **1957, a revolta dos posseiros**. Curitiba, Edições Criar, 1987.
- HEINSFELD, Adelar. **A questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o início da colonização alemã no baixo vale do Rio do Peixe/SC**. Joaçaba, Edições UNOESC, 1996.
- LINO, Jaisson Teixeira. **Arqueologia guarani no vale do Rio Araranguá, Santa Catarina: aspectos de territorialidade e variabilidade funcional**. Erechim, Habilis, 2009.
- MOTA, Lucio Tadeu. **As guerras dos índios Kaingang: a história épica dos índios Kanigang no Paraná (1769-1924)**. Maringá: EDUEM, 1994.
- RADIN, José Carlos. **Representações da colonização**. Chapecó: Argos, 2009.
- SANTOS, Sílvio Coelho dos. **Índios e brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Lunardelli, 1973.
- VALENTINI, Delmir José. **Atividades da Brazil Railway Company no sul do Brasil: a instalação da Lumber e a guerra na região do contestado: 1906-1916**. (Tese Doutorado). Porto Alegre: PUC/RS, 2009.